

Um Caso Desafiante

Ruben Rego Salgueiro(1); Ivanna Ostapiuk(1); Barbara P. Saraiva(1); Duarte Augusto(1); Nadejda Potlog(1); Sónia Canadas(1); Celestina Blanco Torres(1); Joana Vedes(1);

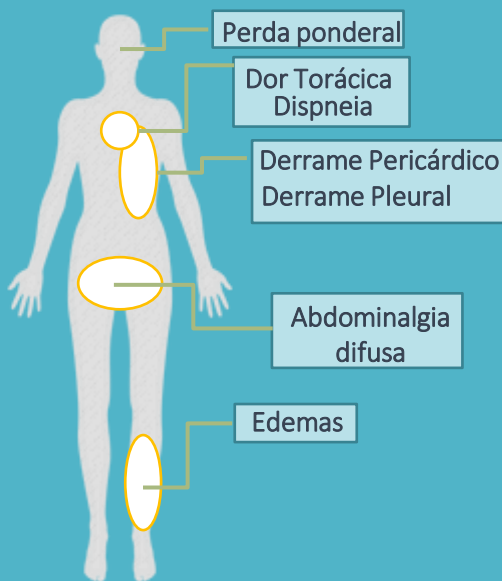
(1) Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE / Hospital Sousa Martins

INTRODUÇÃO

Artrite de células gigantes é uma inflamação nos vasos sanguíneos de médio e grande porte. Apresenta sintomas variados e pode ser confundida com outras condições graves, exigindo diagnóstico e tratamento imediatos.

CASO CLÍNICO

Doente de sexo feminino de 76 anos de idade, vem por quadro de:



Vinda ao SU

Analiticamente com
↑PCR e VS

Internamento:

Diagnóstico de
insuficiência cardíaca e
provável neoplasia

TAC: toraco-abdomino-
pelvica, derrame pleural,
pericárdico e
espessamento peritoneal
em “omental-cake”

Ecocardiograma normal

Culturas e pesquisa de
células neoplásicas negativas

PET: captação difusa
envolvendo as paredes da
aorta torácica
ascendente, crosse
aórcica e aorta descendente,
com aspeto morfo-funcional
de vasculite

Biópsia peritoneal com
identificação de **lesões**
de vasculite.

A paciente foi considerada uma candidata adequada para o uso de Tocilizumab devido à gravidade e extensão da vasculite, bem como à presença de síndrome metabólica com obesidade, hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes mellitus.

CONCLUSÕES

A clínica variável com sintomas e sinais inespecíficos, na dependência de um quadro inflamatório sistémico, torna o diagnóstico de vasculite um desafio para clínicos e em regra é exaustivo, exigindo não só uma alta suspeita clínica, como também extensos exames laboratoriais e imagiológicos envolvidos.